

Caderno de Provas

CPOP 14 - NS

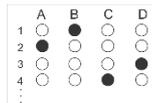
FONOAUDIÓLOGO

**Edital Nº. 001/2019 – Prefeituras Municipais
de Apodi/RN e Itaú/RN**

09 de junho de 2019

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- Escreva o seu nome completo e o número do seu documento de identificação no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue as **Folhas de Respostas** ao fiscal.
- O **Caderno de Provas** só poderá ser levado pelo candidato após o encerramento do prazo estabelecido para sua aplicação.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Conhecimentos da Língua Portuguesa, 05 (cinco) questões de Lógica e 15 (quinze) de Conhecimentos Específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento das **Folhas de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa (Objetivas)	10 questões	30 pontos
Questões de Lógica (Objetivas)	05 questões	10 pontos
Conhecimentos Específicos (Objetivas)	15 questões	60 pontos
Total de questões	30 questões	100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO:

As questões de 1 a 10 referem-se ao texto reproduzido a seguir.

Os pontos cegos de nosso cérebro e o risco eterno de acidentes

Luciano Melo

O motorista aguarda o momento seguro para conduzir seu carro e atravessar o cruzamento. Olha para os lados que atravessará e, estático, aguarda que outros veículos deixem livre o caminho pela via transversal à sua frente. Enquanto espera, olha de um lado a outro a vigiar a pista quase livre. Finalmente não avista mais nenhum veículo que poderá atrapalhar seu planejado movimento. É hora de dirigir, mas, no meio da travessia, ele é surpreendido por uma grave colisão. Uma motocicleta atinge a traseira de seu veículo.

Eu tomo a defesa do motorista: ele não viu a moto se aproximar. Presumo que vários dos leitores já passaram por situação semelhante, mas, caso você seja exceção e acredite que enxergaria a motocicleta, eu o convido a assistir a um vídeo que existe sobre isso. O filme prova quão difícil é perceber objetos que de repente somem ou aparecem em uma cena.

Nossa condição humana está casada com uma inabilidade de perceber certas mudanças. Claro que notamos muitas alterações à nossa volta, especialmente se olharmos para o ponto alvo da modificação no momento em que ela ocorrerá. Assim, se olharmos fixamente para uma janela cheia de vasos de flores, poderemos assistir à queda de um deles. Mas, se desviarmos brevemente nossos olhos da janela, justamente no momento do tombo, é possível que nem notemos a falta do enfeite. O fenômeno se chama cegueira para mudança: nossa incapacidade de visualizar variações do ambiente entre uma olhada e outra.

No mundo real, mudanças são geralmente antecedidas por uma série de movimentos. Se esses movimentos superam um limiar atrativo, vão capturar nossa atenção que focará na alteração considerada dominante. Por sua vez, modificações que não ultrapassam o limiar não provocarão divergência da atenção e serão ignoradas.

Quando abrimos nossos olhos, ficamos com a impressão de termos visão nítida, rica e bem detalhada do mundo que se estende por todo nosso campo visual. A consciência de nossa percepção não é limitada, mas nossa atenção e nossa memória de curtíssimo prazo são. Não somos capazes de memorizar tudo instantaneamente à nossa volta e nem podemos nos ater a tudo que nos cerca. Nossa introspecção da grandiosidade de nossa experiência visual confronta com nossas limitações perceptivas práticas e cria uma vivência rica, porém efêmera e sujeita a erros de interpretações. Dimensiona um gradiente entre o que é real e o que se presume, algo que favorece os acidentes de trânsito.

Podemos interpretar que o acidente do exemplo do início do texto se deu porque o motorista convergiu sua atenção às partes centrais da pista, por onde os carros preferencialmente circulam sob velocidade mais ou menos previsível. Assim que o último carro passou, ficou fácil pressupor que o centro da pista permaneceria vazio por um intervalo de tempo seguro para a travessia. As laterais da pista, locais em que motocicletas geralmente trafegam, não tiveram a atenção merecida, e a velocidade da moto não estava no padrão esperado.

O mundo aqui fora é um caos repleto de acontecimentos, e nossos cérebros têm que coletar e reter alguns deles para que possamos compreendê-lo e, assim, agirmos em busca da nossa sobrevivência. Mas essas informações são salpicadas, incompletas e mutáveis. Traçar uma linha que contextualize todos esses dados não é simples. Eventualmente, esse jogo mental de ligar pontinhos cria armadilha para nós mesmos, pois por vezes um ponto que deveria ser descartado é inserido em uma lógica apenas por ser chamativo. E outro, ao contrário, deveria ser considerado, mas é menosprezado, pois à primeira vista não atendeu a um pressuposto.

Essas interpretações podem provocar outras tragédias além de acidentes de carro.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 20 abr. 2019. (texto adaptado)

01. É propósito principal do texto tematizar

- A) as limitações de percepção dos motoristas.
- B) a displicência dos motoristas no trânsito.
- C) as limitações de percepção do ser humano.
- D) a displicência do ser humano em relação à vida.

02. Em relação ao primeiro parágrafo, é correto afirmar:

- A) é predominantemente narrativo, e essa característica é evidenciada por uma sequência de ações estabelecida por verbos no presente do indicativo.
- B) é predominantemente narrativo, e essa característica é evidenciada por uma sequência de ações estabelecida por verbos no pretérito perfeito.
- C) é predominantemente descritivo, e essa característica é evidenciada pela enumeração de ações simultâneas expressas por verbos no presente do indicativo.
- D) é predominantemente descritivo, e essa característica é evidenciada pela enumeração de ações simultâneas expressas por verbos no pretérito perfeito.

03. A vírgula está indicando trecho com função meramente explicativa em:

- A) “A consciência de nossa percepção não é limitada, mas nossa atenção e nossa memória de curtíssimo prazo são.”
- B) “Se esses movimentos superam um limiar atrativo, vão capturar nossa atenção que focará na alteração considerada dominante.”
- C) “Assim que o último carro passou, ficou fácil pressupor que o centro da pista permaneceria vazio por um intervalo de tempo seguro para a travessia.”
- D) “Dimensiona um gradiente entre o que é real e o que se presume, algo que favorece os acidentes de trânsito.”

04. Há elemento coesivo que pode ser substituído, sem prejuízo ao sentido da informação veiculada no texto, por **mas** em:

- A) “Eventualmente, esse jogo mental de ligar pontinhos cria armadilha para nós mesmos, pois por vezes um ponto que deveria ser descartado é inserido em uma lógica apenas por ser chamativo.”
- B) “Nossa introspecção da grandiosidade de nossa experiência visual confronta com nossas limitações perceptivas práticas e cria uma vivência rica, porém efêmera e sujeita a erros de interpretações.”
- C) “Assim, se olharmos fixamente para uma janela cheia de vasos de flores, poderemos assistir à queda de um deles.”
- D) “As laterais da pista, locais em que motocicletas geralmente trafegam, não tiveram a atenção merecida, e a velocidade da moto não estava no padrão esperado.”

05. Há um pronome que se refere ao leitor do texto em:

- A) “Eu tomo a defesa do motorista: ele não viu a moto se aproximar.”
- B) “[...] e reter alguns deles para que possamos compreendê-lo [...]”
- C) “[...] eu o convido a assistir a um vídeo que existe sobre isso.”
- D) “É hora de dirigir, mas, no meio da travessia, ele é surpreendido por uma grave colisão.”

06. No trecho “[...]poderemos assistir à queda de um deles.”, a ocorrência do acento grave é justificada

- A) pela exigência de artigo do termo regente, que é um verbo, e pela exigência de preposição do termo regido, que é um nome.
- B) pela exigência de preposição do termo regente, que é um nome, e pela exigência de artigo do termo regido, que é um verbo.
- C) pela exigência de artigo do termo regente, que é um nome, e pela exigência de artigo do termo regido, que é um verbo.
- D) pela exigência de preposição do termo regente, que é um verbo, e pela exigência de artigo do termo regido, que é um nome.

07. O gênero discursivo que apresenta a mesma sequência textual dominante no primeiro parágrafo é:

- A) o artigo de opinião.
- B) a resenha.
- C) a notícia.
- D) o requerimento.

08. Considere o trecho:

No mundo real, mudanças são geralmente antecedidas por uma série de movimentos. Se esses movimentos superam um limiar atrativo, vão capturar nossa atenção que focará na alteração considerada dominante. Por sua vez, modificações que não ultrapassam o **limiar** não provocarão divergência da atenção e serão ignoradas.

A expressão que mantém uma relação de antonímia com a palavra em destaque é

- A) limite mínimo.
- B) momento inicial.
- C) momento intermediário.
- D) limite máximo.

09. Considere o período:

Quando abrimos nossos olhos, ficamos com a impressão de termos visão nítida, rica e bem detalhada do mundo **que se estende por todo nosso campo visual**.

Nesse período, os trechos em destaque representam

- A) orações subordinadas em que, no primeiro trecho, tem-se uma função adverbial, e, no segundo, uma função adjetiva.
- B) orações subordinadas em que, no primeiro trecho, tem-se uma função adverbial, e, no segundo, uma função substantiva.
- C) orações coordenadas em que, no primeiro trecho, tem-se uma função adjetiva, e, no segundo, uma função adverbial.
- D) orações coordenadas em que, no primeiro trecho, tem-se uma função adjetiva, e, no segundo, uma função predicativa.

10. Há um **a** empregado com função de preposição em:

- A) “[...] ele não viu a moto se aproximar”.
- B) “[...] olha de um lado a outro a vigiar a pista quase livre”.
- C) “[...] é possível que nem notemos a falta do enfeite”.
- D) “[...] por um intervalo de tempo seguro para a travessia”.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÓGICA – NÍVEL SUPERIOR

11. Considere verdadeiras as seguintes afirmativas:

- I – Algumas mulheres gostam de vaquejada.
- II – A pessoa que gosta de vaquejada vai aos parques.

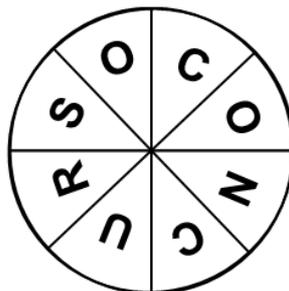
Dadas as afirmativas acima, é correto concluir que:

- A) Todos as mulheres vão aos parques.
- B) Apenas mulheres vão aos parques.
- C) Existem mulheres que não vão aos parques.
- D) Se uma mulher não vai a parque algum, então ela não gosta de vaquejada.

12. Dada a palavra CONSORCIOESTE, a quantidade de anagramas possíveis a partir dessa palavra, é determinado por

- A) $P_{13}^{2,3,2}$
- B) $P_{13}^{3,6}$
- C) $P_{13}^{3,2,2,2}$
- D) P_{13}

13. Um jogo de dardos consiste de um alvo circular dividido em oito partes, onde cada uma delas possui uma letra grafada, conforme apresentado a seguir.



Considere que em dois lançamentos independentes de um dardo um jogador acerta o alvo e que todas as partes do alvo têm a mesma chance de serem acertadas. Sendo assim, a probabilidade de nos dois lançamentos o jogador acertar uma parte com a mesma letra grafada é de

- A) $\frac{5}{32}$
- B) $\frac{1}{64}$
- C) $\frac{3}{16}$
- D) $\frac{1}{16}$

14. Em um concurso público existiam quatro vagas e, exatamente, quatro amigos eram os candidatos a essas vagas: João, Maria, José e Márcia. Para brincarem com seus familiares, fizeram as seguintes afirmações:

- José foi o 2º colocado e Márcia a 3ª colocada;
- José foi o 1º colocado e Maria a 2ª colocada;
- Márcia foi a 4ª colocada e João o 2º colocado.

Se, em cada uma dessas afirmações existe uma informação verdadeira e outra falsa, o candidato que chegou em 4º lugar foi

- A) Márcia.
- B) Maria.
- C) João.
- D) José.

15. Dada a sequência de figuras a seguir:



De acordo com a lógica aplicada na sequência, da esquerda para a direita, a figura adequada a ocupar a próxima posição é

- A)
- B)
- C)
- D)

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – FONOAUDIÓLOGO – NÍVEL SUPERIOR

16. O aleitamento materno é fundamental para o desenvolvimento infantil. Além de garantir a adequada nutrição das crianças, beneficiará a saúde imunológica, a sua fisiologia, bem como o seu desenvolvimento cognitivo e emocional. Para favorecer o aleitamento materno, é necessário o manejo adequado. Assim, o posicionamento e a pega inadequada podem
- A) estimular o aumento da produção láctea.
 - B) auxiliar a extração do leite materno.
 - C) ajudar no ganho de peso.
 - D) colocar em risco a saúde do bebê.
17. As fissuras labiopalatinas são consideradas as malformações craniofaciais mais comuns. Após avaliação fonoaudiológica, de acordo com os resultados e condições clínicas do bebê, são indicadas técnicas facilitadoras para alimentação. É considerada técnica facilitadora para a alimentação
- A) a utilização de bico longo e macio da “chuquinha” para facilitar o processo de amassamento, evitar cansaço e incoordenação.
 - B) a orientação ao cuidador sobre o posicionamento do bico da mamadeira sobre a língua evitando o risco de anteriorizar ainda mais.
 - C) a adequação da postura do bebê a uma forma simétrica, com membros superiores em linha média e semiflexão dos membros inferiores, estimulando a hiperextensão cervical.
 - D) a não realização do movimento rítmico do bico da mamadeira na cavidade oral durante a sucção nutritiva, a fim de favorecer a coordenação da sucção, deglutição e respiração.
18. A sequência de Pierre Robin é descrita na literatura como uma tríade de anomalias caracterizada por micrognatia, glossoptose e fissura. Sobre essa sequência, é possível afirmar:
- A) a posição supino é considerada um tipo de tratamento postural.
 - B) encontramos obstrução baixa, dificuldades respiratórias e alimentares.
 - C) a fissura de lábio é a malformação com maior frequência.
 - D) a intubação nasofaríngea é um tratamento médico que pode ser realizado para obstrução respiratória.
19. O exame de emissões otoacústicas pode ser categorizado em evocadas por estímulo transiente, produto de distorção e estímulo-frequência. Esse exame
- A) necessita da integridade do VIII par craniano.
 - B) registra a integridade das células ciliadas internas.
 - C) demonstra uma resposta fisiológica do sistema auditivo.
 - D) depende das respostas voluntárias do paciente.

20. Alterações da comunicação verbal e não verbal estão entre os principais sintomas do quadro clínico de pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), variando desde ausência total da fala até alterações mais sutis. É característica linguística no TEA:
- A) utilização constante de imperativos e expressões de curiosidade.
 - B) alterações nos padrões de articulação, prosódia e deglutição.
 - C) o uso de linguagem sem fins de comunicação, prejudica o desenvolvimento dos aspectos pragmáticos da linguagem.
 - D) vocabulário amplo e uso apropriado das palavras.
21. Os problemas de alimentação são suscetíveis de se desenvolver durante certos estágios de desenvolvimento da primeira infância, especificamente relacionados com a adaptação no estilo e na ingestão dos alimentos. Das complicações relacionadas à alimentação das crianças, tem-se sinais e sintomas de alerta que devem ser considerados. Entre esses sintomas estão:
- A) falha no avanço de texturas e mamadas rápidas.
 - B) refeições com tempo médio de 15 minutos e dependência na alimentação.
 - C) a recusa alimentar e as dificuldades na transição de alimentos e utensílios.
 - D) refeições conflituosas e ingestão de volumes adequados.
22. Disfonia é toda e qualquer dificuldade ou alteração na emissão vocal que impede a produção natural da voz. Os exercícios fonoaudiológicos dirigidos ao paciente disfônico caracterizam-se por necessidades específicas da musculatura intrínseca da laringe. Assim, na fonação,
- A) os tensores das pregas vocais são os feixes internos dos músculos tireoaritenóideos e os cricótireóideos.
 - B) os cricoaritenóideos posteriores atuam na adução das pregas vocais.
 - C) os cricoaritenóideos laterais e os aritenóideos atuam na abdução das pregas vocais.
 - D) os feixes externos dos músculos tireoaritenóideos são predominantemente abdutores.
23. Os pares de nervos cranianos realizam a inervação sensória e motora do sistema estomatognático. Estão diretamente relacionados às funções orofaciais os nervos:
- A) Oculomotor (III), Trigêmio (V), glossofaríngeo (IX), vago (X) e o hipoglosso (XII).
 - B) Trigêmio (V), abducente (VI), facial (VII), glossofaríngeo (IX), e o hipoglosso (XII).
 - C) Trigêmio (V), facial (VII), glossofaríngeo (IX), vago (X) e o hipoglosso (XII).
 - D) Trigêmio (V), facial (VII), glossofaríngeo (IX), vago (X) e o vestibulococlear (VIII).
24. A Afasia é definida como alteração da comunicação adquirida em consequência de lesão neurológica e envolve as modalidades de produção e compreensão das linguagens oral e escrita, podendo ser classificada como
- A) afasia mista: Global, Transcortical Mista e Condução.
 - B) afasia de compreensão: Wernicke, Transcortical Sensorial e Anômica.
 - C) afasia de expressão: Broca, Anômica e Transcortical Motora.
 - D) afasia mista: Transcortical Mista, Anômica e Global.

25. O desenvolvimento e a maturação auditiva de um lactente com audição normal seguem uma sequência padronizada de comportamentos que evoluem desde o nascimento até os 2 anos de idade. Sobre as habilidades auditivas é CORRETO afirmar:
- A) A discriminação auditiva consiste na diferenciação de dois sons e recém-nascidos são capazes de discriminar sons verbais.
 - B) A etapa de localização sonora se desenvolve dos 4 aos 18 meses.
 - C) A detecção sonora, que é a capacidade de perceber a presença e ausência de sons, é desenvolvida nos primeiros dias de vida após o nascimento.
 - D) O reconhecimento auditivo nos permite entender a fala, responder perguntas e recontar histórias.
26. A Dificuldade da Aprendizagem se caracteriza por um grupo heterogêneo de manifestações que ocasiona baixo rendimento acadêmico nas tarefas de leitura, de escrita e de cálculo-matemático, podendo ocorrer em qualquer momento no processo de ensino-aprendizagem. Sobre essa dificuldade é correto afirmar:
- A) é um transtorno persistente.
 - B) há uma disfunção no Sistema Nervoso Central.
 - C) é um transtorno exclusivamente intrínseco do indivíduo.
 - D) Pode estar associada especificamente a um problema pedagógico.
27. Visando o diagnóstico precoce da deficiência auditiva, a triagem auditiva na população neonatal é um importante instrumento de avaliação, havendo protocolo diferenciado para crianças nascidas com e sem indicadores de risco. Segundo o fluxograma proposto pela TANU,
- A) Para os RNs sem indicadores de risco para a deficiência auditiva, recomenda-se o teste com emissões otoacústicas. Em caso de “falha”, é recomendado o reteste com o Potencial Evocado de Tronco Encefálico.
 - B) Para os RNs sem indicadores de risco para a deficiência auditiva, recomenda-se o teste com Emissões Otoacústicas. Em caso de “falha”, é recomendado o reteste Emissões Otoacústicas.
 - C) Para os RNs com indicadores de risco para a deficiência auditiva, recomenda-se o teste com Potencial Evocado de Tronco Encefálico. Em caso de “passa”, é recomendado alta com orientação.
 - D) Para os RNs com indicadores de risco para a deficiência auditiva, recomenda-se o teste com Potencial Evocado de Tronco Encefálico. Em caso de “passa”, é recomendado orientação e monitoramento audiológico durante o primeiro ano de vida.
28. As lesões organofuncionais são formações benignas decorrentes essencialmente de um comportamento vocal alterado e inadequado, sendo o nódulo de prega vocal a lesão laríngea mais comum. É característica vocal associado a essa patologia:
- A) frequência fundamental aguda.
 - B) ressonância de foco alto.
 - C) intensidade elevada.
 - D) voz rouca e fluída.

29. A Disfagia Mecânica é uma dificuldade secundária à perda sensorial e/ou muscular de estruturas responsáveis pela deglutição fisiológica normal. Entre suas possíveis causas está:

- A) acidente vascular encefálico.
- B) procedimento neurocirúrgico.
- C) doenças neuromusculares.
- D) malformações congênitas.

30. O código de ética da fonoaudiologia regulamenta os direitos e deveres do fonoaudiólogo. Entre os direitos está a utilização das redes sociais, podendo o fonoaudiólogo

- A) divulgar seus serviços, seus atendimentos e seus pacientes.
- B) criar ou participar de grupos de discussão, desde que respeitados os preceitos deste código de ética.
- C) criar canais de comunicação com a população para discutir casos clínicos e diagnósticos.
- D) conceder entrevistas ou palestras sobre assuntos fonoaudiológicos de sua atribuição, com a finalidade de esclarecimento e educação do seu interesse pessoal.